



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
COLÉGIO PEDRO II
REITORIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

**EXAME DE SELEÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE CANDIDATOS
À MATRÍCULA NA 1ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO REGULAR**

PROVA DE PORTUGUÊS – 2013

CAMPUS _____

NOME DO(A) CANDIDATO(A):

NÚMERO DA INSCRIÇÃO:

RIO DE JANEIRO, 27 DE JANEIRO DE 2013

DADOS A SEREM PREENCHIDOS PELA BANCA EXAMINADORA:

GRAU OBTIDO

RUBRICA DOS EXAMINADORES:

.....

.....

.....



Texto I

Sobre as memórias (fragmento)

Rubem Alves

1 Memória é onde se guardam as coisas do passado.

Há dois tipos de memória: memórias sem vida própria e memórias com vida própria.

5 As memórias sem vida própria são inertes. Não têm vontade. Sua existência é semelhante à das ferramentas guardadas numa caixa. Não se mexem. Ficam imóveis nos seus lugares, à espera. À espera de quê? À espera de que as chamemos. Ao chegar a um hotel, a recepcionista nos entrega uma ficha para ser preenchida. Lá estão os espaços em branco onde deverei escrever meu nome, endereço, número da carteira de identidade, do CPF, número do telefone, *e-mail*. Abro a minha caixa de memórias sem vida própria e encontro as informações pedidas. Se desejo ir do meu apartamento à casa de um amigo, eu pergunto: que ruas tomar para chegar lá? Abro a caixa de ferramentas e lá encontro um mapa do itinerário que devo seguir. É da caixa das memórias sem vida própria que se valem os alunos para responder às questões propostas pelo professor numa prova. Se a memória não estiver lá, ele receberá uma
15 nota má...

São essas as memórias que os neurologistas testam para ver se uma pessoa está sofrendo do mal de Alzheimer¹. O médico, como quem não quer nada, vai discretamente fazendo perguntas sobre a cidade onde nasceu, o nome dos pais, onde moram os filhos. Se a pessoa não souber responder é porque sua caixa de memórias está vazia. Essas memórias são muito importantes. Sem elas não poderíamos nos virar na vida. Estaríamos sempre perdidos.

20 As memórias com vida própria, ao contrário, não ficam quietas dentro de uma caixa. São como pássaros em voo. Vão para onde querem. E podemos chamá-las que elas não vêm. Só vêm quando querem. Moram em nós, mas não nos pertencem. O seu aparecimento é sempre uma surpresa. É que nem suspeitávamos que estivessem vivas! A gente vai calmamente andando pela rua e, de repente, um cheiro de pão. E nos lembramos da mãe assando pães na cozinha.

(<http://tiatiz.wordpress.com/2009/11/06/sobre-as-memorias-rubem-alves/> Acesso em 04/01/2013.)

Vocabulário:

¹ **Mal de Alzheimer:** A doença de **Alzheimer** provoca deterioração das funções cerebrais, como perda de memória, da linguagem, da razão e da habilidade de cuidar de si próprio.

Texto II

O homem que queria eliminar a memória

1 Entrou no hospital, mandou chamar o melhor neurocirurgião.

O médico:

— Sim?

— Quero me operar. Quero que o senhor tire um pedaço do meu cérebro.

5 — Um pedaço do cérebro? Por que vou tirar um pedaço do seu cérebro?

— Quero eliminar a memória.

— Para quê?

— Gozado, as pessoas só sabem perguntar: o quê? Por quê? Para quê? Falei com dezenas de pessoas, e todos me perguntaram: por quê? Não podem aceitar pura e
10 simplesmente alguém que deseja eliminar a memória.



- Já que o senhor veio a mim para fazer esta operação, tenho ao menos o direito dessa informação.
- Não quero mais me lembrar de nada. Só isso. As coisas passaram, passaram. Fim!
- 15 — Não é tão simples assim. Na vida diária, o senhor precisa da memória. Para lembrar pequenas coisas. Ou grandes. Compromissos, encontros, coisas a pagar, etc.
- É tudo que vou eliminar. Marco numa agenda, olho ali e pronto.
- Não dá pra fazer isso, de qualquer modo. A medicina não está tão adiantada assim.
- (...)
- 20 — Seria muito melhor para os homens. O dia a dia. O dia de hoje para frente. Entende o que eu quero dizer? Nenhuma lembrança ruim ou boa, nenhuma neurose. O passado fechado, encerrado. Definitivamente bloqueado. Não seria engraçado? Não se lembrar sequer do que se tomou no café da manhã? E pra que eu quero me lembrar do que tomei no café da manhã?
- 25 — Se todo mundo fizesse isso, acabaria a história.
- E quem quer saber de história?
- Imaginou o mundo?
- Feliz, tranquilo. Só de futuro. O dia em vez de se transformar em passado de hoje, mudando-se em futuro. Cada instante projetado para frente.
- 30 — Não seria bem assim. Teríamos apenas uma soma de instantes perdidos. Nada mais. Cada segundo eliminado. A sua existência comprovada através do quê?
- Quem quer comprovar a existência?
- A gente precisa.
- Pra quê?
- 35 O médico pensou. Não conseguiu responder. O homem tinha-o deixado totalmente confuso. Pediu ao homem que voltasse outro dia. Despediram-se. O médico subiu para os brancos corredores do hospital, passou pela sala de operações. Chamou um amigo.
- Estou pensando em tirar um pedaço do meu cérebro. Eliminar a memória. O que você acha?
- 40 — Muito boa ideia. Por que não pensamos nisso antes? Opero você e depois você me opera. Também quero.

(Ignácio de Loyola Brandão. **Cadeiras proibidas**: contos. Rio de Janeiro: Codecri, 1984, pp. 32-34.)

Texto III



(O mundo maravilhoso de Adão Iturrusgarai - http://adao.blog.uol.com.br/arch2012-07-01_2012-07-31.html. Acesso em 03/01/2013.)



QUESTÃO 1

(VALOR: 0,5)

“Sua existência é semelhante a das ferramentas guardadas numa caixa.” (texto I, linhas 5 e 6).

No vocábulo destacado, no trecho acima, o autor substituiu uma palavra que pode ser recuperada por uma leitura mais atenta. Qual foi essa palavra?

A palavra é: “existência”.

QUESTÃO 2

(VALOR: 0,5)

“Lá estão os espaços em branco, onde deverei escrever meu nome (...)” (texto I, linhas 7 e 8)

A opção adequada para substituir o termo destacado é:

- (A) o qual.
- (B) sob os quais.
- (C) nos quais.**
- (D) no qual.

QUESTÃO 3

(VALOR: 0,5)

A lembrança da “mãe assando pães na cozinha”, na linha 28 do texto I, faz parte de que tipo de memória?

A lembrança da “mãe assando pães na cozinha” faz parte das “memórias com vida própria”.

QUESTÃO 4

(VALOR: 0,5)

Segundo a fala do médico, personagem do texto II, a memória é importante para a história. Transcreva desse texto uma frase da qual se depreende essa importância.

Uma das três frases: “A sua existência comprovada através do quê?” “Teríamos apenas uma soma de instantes perdidos.” “Se todo mundo fizesse, acabaria a história.”

QUESTÃO 5

(VALOR: 0,5)

Considerando o texto II, pode-se afirmar que o médico quer convencer o paciente a desistir da operação e, para isso, usa alguns argumentos. Marque a opção que não contém um desses argumentos.

- (A) “Na vida diária, o senhor precisa da memória. Para lembrar pequenas coisas. Ou grandes.” (linhas 15 e 16)
- (B) “A medicina não está tão adiantada assim.” (linhas 18 e 19)
- (C) “Se todo mundo fizesse isso, acabaria a história.” (linha 25)
- (D) “Não dá pra fazer isso, de qualquer modo.” (linha 18)**



QUESTÃO 6

(VALOR: 1,0 – 0,5 CADA ITEM)

Em cada uma das frases do texto I destacadas a seguir, foi empregada uma figura de linguagem como recurso estilístico. Quais são elas?

- a) “As memórias com vida própria, ao contrário, não ficam quietas dentro de uma caixa.” (linhas 22 e 23)

Personificação

- b) “São como pássaros em voo.” (linha 23)

Comparação

QUESTÃO 7

(VALOR: 0,5)

“Falei com dezenas de pessoas, e todos me perguntaram: por quê?” (texto II, linhas 8-9)

Qual é o valor semântico da conjunção destacada?

O valor semântico é de adição.

QUESTÃO 8

(VALOR: 0,5)

Quanto ao tipo de discurso empregado nos textos II e III, é correto afirmar que:

(A) nos dois textos, predomina o discurso direto.

(B) nos dois textos, predomina o discurso indireto.

(C) no texto II, predomina o discurso indireto e, no texto III, o direto.

(D) no texto II, predomina o discurso direto e, no texto III, o indireto.

QUESTÃO 9

(VALOR: 0,5)

Nos textos I e III, há exemplos de elementos que motivaram a “memória com vida própria” dos personagens. Qual é o elemento motivador em cada um dos textos?

O elemento motivador no texto I é o “cheiro de pão”; no texto II, o ato de comer peixe.

REDAÇÃO (VALOR: 5,0)

Considerando a possibilidade de os médicos conseguirem fazer a cirurgia citada no texto II, **disserte sobre aspectos positivos e negativos de o homem ficar sem memória.**

Seu texto deverá:

- conter obrigatoriamente argumentos que sustentem suas opiniões;
- ter entre 20 e 25 linhas;
- apresentar letra legível e não conter rasuras;
- ter, no mínimo, três parágrafos;
- estar de acordo com a norma padrão para a modalidade escrita;
- ser em prosa;
- ter um título.

Pontuação obtida	
Questões	
Redação	
Total	



O candidato deverá ter seguido atentamente o encaminhamento dado pela Banca, cujos passos estão detalhadamente expressos na proposta apresentada. Os critérios para atribuição da nota são: o tipo de texto solicitado (neste ano, um texto dissertativo-argumentativo); o desenvolvimento do tema de acordo com o roteiro apresentado; a coesão (articulação entre as partes do texto e entre as orações); a coerência (clareza das ideias, pertinência da opinião/ argumento, grau de informatividade e não contradição entre as partes do texto); o domínio, esperado para o nível de escolaridade exigido, da variedade padrão para a modalidade escrita (concordância, regência, colocação, vocabulário, ortografia, acentuação).

REDAÇÃO

- Esta folha, com seu **texto definitivo**, será corrigida pela Banca Examinadora.
- Passe o texto a limpo com atenção.

5

10

15

20

25



EXAME DE SELEÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE CANDIDATOS À
MATRÍCULA NA 1ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO REGULAR - 2013

INSTRUÇÕES PARA A PROVA DE PORTUGUÊS

1. O fiscal distribuirá o Caderno de Provas com três textos, nove questões e um tema para redação.
2. Verifique se as questões estão numeradas corretamente e se existem erros de impressão. Se notar alguma falha, comunique imediatamente ao fiscal.
3. Faça a sua prova, obrigatoriamente, com caneta esferográfica azul ou preta.
4. Os três últimos candidatos que ficarem na sala só poderão sair juntos, quando o fiscal encerrar os trabalhos.
5. As respostas que ultrapassarem as linhas indicadas não serão consideradas.



- **Desligue o celular durante a prova.**
- **Não utilize corretor.**
- **Não consulte livros ou cadernos.**
- **Não peça esclarecimentos de qualquer espécie, porque entender as questões faz parte da interpretação.**
- **Não entregue a prova antes dos 30 (trinta) minutos iniciais.**

Você tem 2 (duas) horas para fazer a prova.

Aguarde autorização para iniciá-la.

Leia todas as perguntas com atenção e responda com calma.

BOA PROVA!